

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

www.bancariosdecuitiba.org.br



ano 18 - 2ª quinzena
setembro de 2012

Campanha Nacional dos Bancários 2012



Daniela Carvalho/SEEB Curitiba

Agora é GREVE!

BANCÁRIOS DE TODO O BRASIL IRÃO CRUZAR OS BRAÇOS A PARTIR DO DIA 18. VENHA PARA A ASSEMBLEIA NO DIA 17 ORGANIZAR A PARALISAÇÃO

Os bancários de Curitiba e região decidiram e agora é greve! A partir da 00h00 do dia 18 de setembro toda a categoria irá cruzar os braços, exigindo emprego decente, remuneração justa e melhores condições de trabalho. A deliberação aconteceu na assembleia realizada no dia 12 de setembro, quando mais de 400 trabalhadores rejeitaram

a proposta de apenas 6% de reajuste apresentada pela Fenaban e aprovaram o indicativo de greve.

Venha para greve – Assim, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região está convocando a categoria a participar ativamente da paralisação. Uma assembleia de organização será realizada no dia 17 de setembro, a partir das 19h00, no Espaço Cultural e Esportivo. “Mais uma vez, os banqueiros estão querendo testar nosso poder de mobilização. Por isso, todos devem comparecer à assembleia, pois, neste momento, é fundamental

que unamos nossas forças e planejemos nossas ações”, conclama Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Adote uma Agência – Após o sucesso de 2011, neste ano, o Sindicato está ampliando a campanha “Adote uma Agência”. O objetivo é simples: cada bancário ou grupo de bancários deve se responsabilizar pela mobilização e o fechamento de uma agência. Faz parte da campanha também orientar os clientes e usuários das agências, explicando os motivos da greve e solicitando o apoio da população. Participe!

Assembleia de organização da greve

Data: segunda-feira, 17 de setembro
Horário: 19h00 (primeira convocação)
19h30 (segunda convocação)
Local: Espaço Cultural e Esportivo
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)



Campanha Nacional dos Bancários 2012

O que os bancários querem		O que os bancos propõem	
REMUNERAÇÃO	Reajuste salarial de 10,25% (reposição da inflação mais aumento real)	Reajuste de 6% sobre os salários e demais verbas (0,58% de ganho real)	Fim das metas abusivas
	Salários de ingresso: • Escritório: R\$ 2.416,38 • Caixa: R\$ 3.262,11	Salários de ingresso (6%) • Escritório: R\$ 1.484,00 • Caixa: R\$ 2.014,38	Combate ao assédio moral e sexual
	Plano de Cargos e Salários (PCS) para todos	NÃO	Garantia de salário aos afastados com benefício indeferido ou alta médica da previdência
	Auxílio-refeição, cesta-alimentação e auxílio-creche/babá no valor de R\$ 622	Reajuste de 6%: auxílio-refeição de R\$ 20,97, cesta-alimentação de R\$ 359,42 e auxílio-creche de R\$ 301,94	Programa de Reabilitação Profissional (PRP) garantindo a reinserção do adoecido
	PLR de 3 salários mais parcela fixa de R\$ 4.961,25	PLR de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.484,00 (teto de 2,2 salários) e adicional de 2% do lucro líquido dividido linearmente (teto de R\$ 2.968,00)	Intervalo para atividades repetitivas
EMPREGO	Garantia de emprego	DEVERÁ SER NEGOCIADO BANCO A BANCO	Assistência médica, hospitalar, odontológica e medicamentosa para todos
	Fim das terceirizações	NÃO	Condições de acessibilidade nas agências para idosos, gestantes e deficientes
	Fim dos correspondentes bancários	NÃO	Instalação de equipamentos que garantam a segurança de bancários e clientes
	Mais contratações	NÃO	Proibição de transporte de numerários por bancários
	Jornada de 6 horas para todos	NÃO	Assistência às vítimas de assaltos, sequestros e extorsões
	Extensão do horário de atendimento dos bancos das 9h00 às 17h00, com dois turnos de trabalho	NÃO	
	Controle das filas nas agências	NÃO	
Promoção da igualdade de oportunidade para todos, sem discriminação de mulheres, negros, indígenas, homoafetivos e deficientes	Planejar em 2013 e realizar em 2014 um novo censo na categoria para avaliar se as medidas em defesa da igualdade de oportunidades, contidas nos planos de ação feitos após a divulgação do Mapa da Diversidade, estão produzindo resultados		



Os truques dos bancos

Como "desaparecer" com o lucro

No primeiro semestre de 2012, os seis maiores bancos do sistema financeiro nacional registraram lucro líquido conjunto de R\$ 25,2 bilhões e debitaram como Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) R\$ 39,15 bilhões (64,3% a mais que o lucro líquido). O aumento das PDDs variou de 22% a 63%, enquanto o índice de inadimplência, segundo o Banco Central, subiu apenas 0,7 pontos percentuais na média.



Banco	Remuneração anual por diretor (R\$ mi)	Montante (R\$ mi)	Diretores	Reajuste
Itaú	8,33 (2012)	125 (2012)	15	12,4%
BB	1,08 (2012)	40,2 (2012)	37	32,8%
Bradesco	4,43 (2012)	408 (2012)	92	13,6% (Queda)
Santander	6,20 (2012)	347,5 (2012)	56	18,3%
Itaú	7,41 (2011)	111,2 (2011)	15	
BB	818 mil (2011)	29,4 (2011)	36	
Bradesco	5,13 (2011)	451,8 (2011)	88	
Santander	5,24 (2011)	246,5 (2011)	47	

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários (Diece/ Rede Bancários)

Como (não) dividir o lucro

Segundo dados fornecidos à Comissão de Valores Mobiliários, a remuneração média dos diretores estatutários de quatro dos maiores bancos, em 2012, será 9,7% superior à do ano passado, um aumento real de 4,17%. A remuneração total soma este ano R\$ 920,7 milhões (contra R\$ 839 milhões em 2011). Enquanto os diretores recebem bônus milionários, os bancários correm o risco de receber uma PLR menor que em 2011.

Porque fazer greve



Só a mobilização garante avanços

Desde 2004, os bancários fazem greve todos os anos. Sabe por quê? É só assim que a categoria consegue garantir aumento real. Em 2003, os bancários tiveram uma perda de 4,19%, pois, sem greve, foram obrigados a aceitar uma proposta abaixo da inflação. No ano seguinte, o movimento paredista conseguiu garantir aumento real de 1,74%. O resultado dos 108 dias de paralisações feitos desde então são 12,95% de ganho real em todas as verbas e comissões e 20,90% nos pisos salariais. Em 2012, vamos continuar conquistando aumento real.

